

UNIFICAÇÃO

Órgão Oficial de Comunicação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB - Federação Espírita Brasileira.

Ano XXX - N.º 329

Agosto/82

São Paulo - Brasil

Mais uma etapa. Uma nova etapa.

A USE está com nova diretoria executiva

A recente reunião do CDE da USE, foi um domingo memorável, nunca antes tão aproveitado para falar e discutir os problemas e os rumos da Entidade. Testemunhos de confrades do primeiro momento da USE confirmam essas opiniões.

O relatório da diretoria que findava o seu mandato apresentado à XVIII Assembléia Geral Ordinária - veja página - bem demonstra as atividades desenvolvidas. Foi uma gestão profícua marcando a existência da USE que aos 35 anos de fundação é uma Entidade que coordena e representa de fato e de direito o Movimento Espírita Estadual junto ao Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, exatamente como preceitua o Pacto Áureo.

É mais uma etapa que se cumpre. E novos companheiros se agregam. A nova

diretoria foi eleita pelas bases do Movimento. Já empossada, está trabalhando com o seu Público Maior que é o Centro Espírita. Não foi mais uma simples eleição. A USE já não comporta uma simples formalidade eleitoral. Diversos confrades useanos, desejando colaborar no encaminhamento das providências necessárias à elaboração de uma chapa para compor a diretoria executiva, completaram a tarefa e surgiu a denominação que é um lema: "União e Trabalho".

É um título mais que explícito para os objetivos e necessidades que a USE tem. Mas não ficaram aí.

O título apenas reflete as intenções. Antes de se considerarem definitivamente entre si, para a aceitação de suas indicações, os seus componentes julgaram conveniente analisar

assuntos de maior interesse para o Movimento Espírita, objetivando estabelecer o seu posicionamento prévio em face das providências que, a seu ver, deverão ser tomadas, prioritariamente, pela diretoria executiva eleita. Estes pontos básicos estão publicados na íntegra na segunda página.

Manifestaram os componentes da Chapa União e Trabalho o seu firme propósito de, uma vez eleitos, trabalharem pelo cumprimento dos Pontos Básicos, evitando pronunciamentos ou polémicas de e com terceiros sobre assuntos contrários a esses pontos, que se enquadram nas finalidades da USE, contidas no artigo 2.º de seu estatuto, que são: I) a união das sociedades espíritas sediadas no Estado de São Paulo; II) a unificação direcional e organizada do movimento espírita estadual; III) a difusão

do Espiritismo no seu triplice aspecto - científico, filosófico e religioso - com base nas obras da Codificação Kardequiana, com vista à vivência do Evangelho de Jesus Cristo pelos homens, de maneira

voluntária, consciente e permanente; IV) a realização de trabalhos que, por sua natureza, não possam ser executados isoladamente pelas sociedades espíritas.

Diante da nobre finalidade da existência da USE, os componentes da Chapa União e Trabalho julgam indispensável que os Pontos Básicos, uma vez já exaustivamente discutidos e aprovados pelo Conselho Deliberativo Estadual da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, concomitantemente com a eleição da nova diretoria executiva, tornar-se-ão metas a serem cumpridas. É mais uma nova etapa.

Nesta edição

Compositores do além

Página 8

Integração da família

Página 7

O jovem no serviço assistencial espírita

Página 6

Orientação doutrinária

Página 6

O LIVRO ESPÍRITA
ENSINA LIBERTANDO

26 de julho

Dia da Imprensa Espírita foi comemorado pela Abrajee em São Paulo

No Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, realizado em Salvador, ficou definido o dia 26 de julho como sendo o Dia da Imprensa Espírita. Esta data marca o lançamento do primeiro órgão de imprensa espírita no Brasil — "O Eco de Além Túmulo", em 1869, por Luiz Olímpio Teles de Menezes.

Dando continuidade às definições do congresso, a Abrajee, seção São Paulo, realizou juntamente com os órgãos da imprensa espírita de 24 a 26 de julho uma exposição de jornais e revistas espíritas, sendo prolongada até o dia 30. Os órgãos participantes das comemorações enviaram seus trabalhos com antecedência, e estes foram coordenados pelo "Jornal Espírita". Destacamos o trabalho do jornal "O Espírita", do "Jornal Espírita" e do "Semeador", que expuseram todas as suas edições numa encadernação. "O Trevo" expôs de forma panorâmica suas principais edições, assim como outros jornais. O "Unificação" apresentou painéis explicativos de todo o processo de elaboração de um jornal.

A maior participação dos jornalistas e escritores se concentrou no seminário coordenado pelo sr. Hélio Rossi, onde os debates giraram em torno do tema: "A Importância da Imprensa Espírita na Consolidação do Espiritismo no Brasil." Paulo Alves Godói, que foi um dos expositores, abordou a origem da "Revista Espírita" e seu papel como divulgador da doutrina. Jorge Rizzini trouxe sua contribuição a respeito dos posicionamentos da imprensa leiga a respeito dos casos de Zé Arigó e Chico Xavier, mostrando os grandes trabalhos da imprensa sobre o espiritismo; Valentim Lorenzetti mostrou como a imprensa pode contribuir para a divulgação da doutrina espírita na atualidade. Wilson Garcia explanou a grande proliferação das obras jornalísticas da imprensa espírita. O evento foi realizado na sede da Feesp — Federação Espírita do Estado de São Paulo — e contou com cerca de 2.500 pessoas visitando a exposição.

II SAPTESP



MEDALHA DE OURO
VIDA E MORTE
(PINTURA)

O II Salão de Artes Plásticas de Temas Espíritas de São Paulo, realizado no Instituto Espírita de Educação, obteve pleno êxito, contando com 29 artistas e 107 obras.

página 8

Editorial

Panorâmica mental da nova diretoria da USE

É próprio das organizações sociais que a continuidade ou a renovação em seus quadros administrativos se processem em razão de pessoas, como em razão de ideias. Em razão de pessoas porque estas devem somar valores éticos e técnicos para exercerem a direção e acionarem os programas que compete imprimir às instituições. Em razão de ideias porque uma boa plataforma social nada mais é que um inteligente alinhamento de ideias corporificadas num programa adequado às necessidades das instituições, às quais os homens são convocados a dirigir.

E exatamente sobre as ideias que se acham por trás do atual programa administrativo da USE que iremos falar.

Creemos não ser demais dizer que uma exposição panorâmica mental dos membros da nova Diretoria da USE, alçados pelo voto aos encargos administrativos, firmaram entre si certa comunhão de princípios, celebrados numa atmosfera de afinidade, solidariedade e penhor; e foi propriamente isto que teve lugar entre os novos Diretores, bem antes da data da Assembleia Geral Ordinária para Eleição da Diretoria da USE; portanto, o primeiro bem de que se faz portador o recém-eleito colegiado executivo da USE é, sem dúvida alguma, a homogeneidade. Homogeneidade em torno do que? É disso que trataremos de modo sucinto daqui pra frente, sintetizando ao máximo cada um dos itens contidos na proposta que forma a agenda de trabalho dessa Diretoria Executiva, a serem desenvolvidos nos dois anos de mandato já em transcurso.

Ver-se-á que essas metas prioritárias se constituem de itens tradicionais, por força dos Estatutos; a par de itens novos, por força daquilo que o processo histórico impõe seja modificado, perfeitando ambos um projeto de harmônica bivalência pela perfeita identificação desses dois pólos de ação social. Do citado esquema são as seguintes as metas a serem cumpridas pela nova D.E.:

Dinamizar atividades visando manter e ampliar o movimento useano no campo da comunhão das casas espíritas paulistas; identificar as necessidades prioritárias do movimento, através de pesquisas de opinião; conciliar e aproximar, ao máximo, as atividades da D.E. aos CRE's; cadastrar as Sociedades Espíritas de São Paulo ainda não constantes do cartel da USE; reestruturar a Comissão Pró-Sede Própria da USE; concorrer para maior dinâmica e eficácia das reuniões trimestrais do Conselho Deliberativo Estadual; enriquecer e atualizar o Quadro de Expositores, sob regime de intercâmbio com todos os órgãos da USE; instalar o Conselho Editorial do jornal Unificação; incrementar os rendimentos da USE a nível de suas atuais necessidades, conciliando os critérios de despesa a referendo do CDE; participar ou apresentar-se em eventos sociais que lhe sejam adequados, e em outros que não espíritas; pleitear junto aos órgãos governamentais o qualificativo de Utilidade Pública para a USE; ter sempre presente que a USE inspira-se na codificação kardequiana, considerando quaisquer outras teorias, dadas por paralelas, como

princípios de foro íntimo de cada qual, conquanto tidos por alheios aos seus propósitos, por mais respeitáveis que estes possam ser; ter sempre por objeto, seja por pensamentos, atos, pronunciamentos pessoais ou coletivos, que a principal finalidade da USE é a união das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, sob inspiração das obras fundamentais da Doutrina; dar zelosa continuidade às relações com todas as entidades federativas que integram o Conselho Federativo Nacional da FEB, signatárias do Pacto Aureo; ajudar a propagar sob todos os meios e formas a filosofia da Unificação em todos os quadrantes da Nação e, nomeadamente, em todas as regiões do Estado paulista, visando a sua ampliação e fortalecimento; realizar, oportunamente, o 7.º Congresso Estadual Espírita; alentar, entre os dirigentes de todos os segmentos da Estrutura Organizacional da USE, a perene flama da idealidade unificacionista, despida de intenções monopolizadoras, no que tange às aspirações sociais espíritas em todo o Estado.

Eis aí, alinhados sinoticamente, os módulos que compõem a panorâmica mental dos novos Diretores da USE. Para levá-los a efeito dispõem-se de todas as condições imprescindíveis ao trabalho, ou seja: paz, compreensão, boa vontade, otimismo, capacidade, experiência e, supomos fortemente, também, o benelício das inspirações dos espíritos do amor e da verdade que assessoram a marcha do Espiritismo no Brasil.

Deliberações da reunião do CDE de 11 de julho de 1982

Deliberações:

- a) aprovou a ata da reunião anterior.
- b) aprovou os seguintes "Pontos Básicos" apresentados pela chapa indicada pela Comissão organizadora para eleição da Diretoria Executiva:

PONTOS BÁSICOS

- 01 - Dar continuidade ao trabalho de apoio aos Centros Espíritas, promovendo encontros e contatos, oferecendo programas de estudo e de atividades, o mais detalhado possível, objetivando facilitar a tarefa do dirigente espírita.
- 02 - Promover ampla pesquisa entre os Centros Espíritas e os órgãos de unificação buscando conhecer as prioridades do movimento espírita.
- 03 - Promover ampla integração das atividades da Diretoria Executiva com os CREs, visando à plena dinamização desses órgãos.
- 04 - promover o cadastramento das sociedades espíritas do Estado, ainda não integradas no "Quadro de Sociedades Unidas" da USE, objetivando um relacionamento mais estreito com os órgãos de unificação locais.
- 05 - Reestruturar, pela Diretoria Executiva, a Comissão da Sede Própria, conforme artigo 32, inciso VI, do Estatuto Social.
- 06 - Tornar as reuniões do CDE mais dinâmicas e produtivas.
- 07 - Atualizar o "Quadro de Expositores", com a indispensável e permanente colaboração de todos os órgãos de unificação.
- 08 - Constituir, oficialmente, o Conselho Editorial do jornal "Unificação" com a indicação de um Coordenador, pelo Presidente, ouvida a Diretoria Executiva.
- 09 - Dinamizar formas e meios para incrementar os rendimentos da USE, previstos no artigo 52 do seu Estatuto Social, objetivando suprir a Diretoria Executiva dos recursos econômico-financeiros necessários à execução de suas atividades.
- 10 - Indicar, o CDE, a fonte onde os recursos necessários serão obtidos, quando deliberar sobre atividades que impliquem a realização de despesas.
- 11 - Providenciar a obtenção do reconhecimento de Utilidade Pública da USE e o seu cadastramento junto aos órgãos da Administração Pública.

12 - Fazer-se, a USE, representar ou participar de atividades programadas por instituições, órgãos diversos ou grupos, respeitado o disposto no artigo 62 do Estatuto Social, que veda o seu envolvimento em movimento político-partidário.

13 - Ter presente que a USE tem as suas atividades calçadas apenas e tão-somente na Codificação de Allan Kardec, não a identificando com a teoria de Rostanga. De acordo com o artigo 63 de seu Estatuto, "a USE veda em seus órgãos, nas suas dependências, na sua esfera de ação ou em seu nome, o ataque a qualquer religião, crença ou doutrina, ressalvada a liberdade de crítica construtiva e de defesa em linguagem respeitosa". Considera, todavia, a aceitação ou não da teoria de Rostanga ou de outras nunca adotadas pela USE em suas atividades, uma questão de foro íntimo, absolutamente respeitável, cabendo a cada qual suas opções.

14 - Ter sempre presente que uma das principais finalidades da USE é a união das sociedades espíritas, sediadas no Estado de São Paulo; assim sendo, reafirma a sua convicção nos ideais de união e trabalho, prossegue na tarefa que lhe foi confiada de promover a unificação do movimento espírita paulista e, por essa razão, procurará manter contato permanente com todas as entidades espíritas, distintamente, unidas ou não, de forma a estreitar cada vez mais os laços de fraternidade e trabalho conjunto, em favor da unificação do movimento espírita estadual.

15 - Continuar colaborando com todas as demais entidades federativas espíritas estaduais, que integram o Conselho Federativo Nacional da FEB, constituído no histórico documento denominado "Pacto Aureo", de 5 de outubro de 1949, participando de todas as atividades desse Conselho, fortalecendo-o e prestigiando-o como órgão da Federação Espírita Brasileira dentro dos princípios de autonomia e independência já previstos no artigo 7.º do seu Regulamento e Regimento.

16 - Dinamizar a divulgação da USE e de seus órgãos, para amplo conhecimento público de seus objetivos e realizações.

17 - Realizar, oportunamente, o VII Congresso Estadual Espírita.

18 - Ocuparem-se os novos dirigentes, durante a sua gestão, do cumprimento destes "Pontos Básicos" e da execução de programas em andamento, já aprovados pelo CDE, inclusive melhorando-os ou detalhando-os.

c) Eleger a Diretoria Executiva para o biênio 1982/1984, a saber:

- Presidente: Antônio Schiliró
- 1.º Vice-Presidente: Nestor João Masotti
- 2.º Vice-Presidente: Eder Fávoro
- Secretário-geral: Alfredo Roberto Netto
- 1.º Secretário: Geraldo de Souza Spinola
- 2.º Secretário: José Coriolano de Castro
- 3.º Secretário: Joaquim Soares
- 1.º Tesoureiro: Hélio da Silva Marques
- 2.º Tesoureiro: Atílio Campanini
- Diretor do Patrimônio: Antônio Menequeti
- d) Aprovou a ata desta reunião.

PRESENCIA

SOCIEDADES ESPÍRITAS INICIALMENTE PATROCINADORAS E ESPECIALIZADAS

- Liga Espírita do Estado de São Paulo
- Sinagoga Espírita Nova Jerusalém
- Instituto Espírita de Educação
- UMES/UNIMES**
- Americana
- Araraquara
- Araras
- Bauri
- Botucatu
- Campinas
- Fernandópolis
- Guararapes
- Guarulhos
- Iha Solteira
- Jáú
- Lins
- Mogi das Cruzes
- Osasco
- Penápolis
- Piracicaba
- Presidente Epitácio
- Ribeirão Preto
- Santo Anastácio
- Santos
- São João da Boa Vista
- São José dos Campos
- São Vicente
- Sorocaba
- Taubaté
- UDES**
- ZONAS: 2.a - 3.a - 4.a - 5.a - 6.a - 7.a - 9.a - 10.a - 12.a - 14.a - 15.a - 16.a - 17.a - 18.a - 19.a - 20.a - 21.a -

UNIFICAÇÃO ANO 30

Veículo Oficial de Comunicação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE.

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 - Caixa Postal 3861 - Tel.: 883-3615 - CEP 04542 São Paulo - CGC: 43.305.762/0001-09

- **Jornalista Responsável**
Natalino D'Oliveiro (MTP-8.638)
- **Diretor-Responsável**
Murillo Rodrigues Alves
- **Conselho Editorial**
Abel Glaser
Eder Fávoro
Flávio Pereira do Valle
Luiz Alberto Zanardi
Murillo Rodrigues Alves
Paulo Roberto Pereira da Costa
- **Comissão de Redação**
Elza Conte
Sylvio de Araujo Le Sueur
Eduardo Carvalho Monteiro
Roseli L. Vancini
- **Distribuição**
Secretaria-Geral da USE.
Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o n.º 183.663, de 11 de 4 de 1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12 de 11 de 1953, combinado com o Decreto Federal n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital de São Paulo.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

- **Presidente**
Antônio Schiliró
- **1.º Vice-Presidente**
Nestor João Masotti
- **2.º Vice-Presidente**
Eder Fávoro
- **Secretário-Geral**
Alfredo Roberto Netto
- **1.º Secretário**
Geraldo de Souza Spinola
- **2.º Secretário**
José Coriolano de Castro
- **3.º Secretário**
Joaquim Soares
- **1.º Tesoureiro**
Hélio da Silva Marques
- **2.º Tesoureiro**
Atílio Campanini
- **Diretor do Patrimônio**
Antônio Menequeti
- **Assessoria de Organização e Planejamento**
Paulo Roberto Pereira da Costa

Noticiário - Todos os órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às atividades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.

Colaboração - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios básicos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em três espaços, numa só face do papel e não ultrapassar três folhas do tamanho oficial. Os originais não publicados não serão devolvidos.

DEPARTAMENTOS

- **Orientação Doutrinária**
Nestor João Masotti
- **Evangelização Infantil**
Carolina F. da Luz Mattos
- **Mocidade**
Marcos Miguel da Silva
- **Serviço Assistencial Espírita**
Odair Creteila de Oliveira
- **Comunicações**
Murillo Rodrigues Alves
- **Orientação Administrativa e Jurídica**
Flávio Pereira do Valle
- **Educação Espírita**
Ilizia Moreira
- **Relações Públicas**
Murillo Rodrigues Alves
- **Artes**
Marilisa de Castro
- **Livro**
Mariceles Cristina Roberto
- **Finaças**
Waldemar Fabris

ASSINATURA ANUAL:

Brasil	Cr\$ 400,00
Exterior	Cr\$ 800,00
Número avulso	Cr\$ 40,00

Composição e Impressão
Empresa Jornalística Comércio & Indústria S.A.
Rua Dr. Almeida Lima, 1.384 - Tel.: 292.7222 - SP.



Recado da Redação

IX Semana Espírita de Guarulhos

Promoção: Unim de Guarulhos - Orgão da USE
Local: Av. Arminda de Lima, 411 - V. Progresso - Guarulhos - (próx. à Pça. dos Estudantes)
Data: De 9 a 15 de agosto de 1982
Horário: De 2.ª a 6.ª - 20 h.
Domingo (encerramento) - 16 h.
DATA ORADOR TEMA
09.08 - 2a.F - Heloisa Pires - Existe uma Pedagogia Espírita?
10.08 - 3a.F - Eder Fávoro - O Espiritismo como Processo Libertador de Consciência.
11.08 - 4a.F - Nelson Marchiori - Maria de Magdala
12.08 - 5a.F - João Moura - A Mensagem Espírita Através da Poesia Mediúmica.
13.08 - 6a.F - Ana Gaspar - Paulo de Tarso
14.08 - Sáb. - Adeline Silveira - tema livre
15.08 - Dom. - Terezinha de Oliveira - tema livre

1.ª Semana do Jovem Espírita - 7.ª UDE

O tema "O Jovem Espírita e a necessidade do saber" foi desenvolvido por integrante das mocidades da 7.ª UDE, de 12 a 18 de julho passado. A cada mocidade foi entregue um tema para ser elaborado e exposto.

Conselho Federativo Nacional - FEB

A USE esteve representada na Reunião Plenária, de 2 a 4 de julho passado, do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, pelos diretores Nestor J. Masotti, Antônio Schiliro e Paulo Roberto Pereira da Costa.

Da pauta dos trabalhos destacamos: Inclusão da USEERJ no CFN, representando o movimento espírita do RJ; Relatório da Comissão sobre o Manual de Administração da Casa Espírita e a Proposição da USE - São Paulo quanto à criação de "Quadro Especial de Entidades não-Federativas", no CFN.

Mostra de Arte 82

O 29.º CRE - São Paulo e o Departamento de Artes da USE, numa promoção conjunta com as UDEs e UNIMES, farão realizar a "Mostra de Arte 82", a arte com mensagem espírita em São Paulo, com a seguinte programação:

- 01/8 - Zona Oeste
 - 08/8 - Zona Norte
 - 22/8 - Zona Leste: C.E. Nova Era - Rua Martin Afonso, 78 - Belém.
 - 22/8 - Zona Sul: Auditório Faculdade S. Marcos - Rua Clóvis Bueno de Azevedo, 176 - Ipiranga.
 - 29/8 - Zona Sul: Lar da Família Universal - R. Casa do Ator, 301 - V. Olímpia.
 - 25/9 - Mostra da Capital
- Maiores informações poderão ser obtidas nos Centros Espíritas ou nas UDEs e UNIMES.

Conselho Regional Espírita da 2.ª Região

Encontros do Departamento de Serviço Assistencial Espírita da USE para o CRE da Região de Sorocaba.

Programação da realização dos encontros conforme segue:

Sorocaba 14 e 15 de agosto de 1982
Osasco 04 e 05 de setembro
São Roque 23 e 24 de outubro
Itapeva 06 e 07 de novembro

Professores espíritas

O Instituto Espírita de Educação está selecionando professores espíritas com especialização em Pré-escola para suas classes a serem instaladas no ano de 1983.

Os interessados deverão dirigir-se para entrevista exclusivamente no dia 28 de agosto de 1982, das 9 às 12 horas, na sede do I.E.E. à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 - Itaim Bibi.

29.º CRE

O Departamento de Orientação Doutrinária do Conselho Regional Espírita - Região São Paulo, fará realizar no dia 28 de agosto de 1982, das 14 às 20 horas, na sede do Instituto Espírita de Educação, Rua Leopoldo Couto de Magalhães, 695 - Itaim Bibi, um ENCONTRO PARA EXPOSITORES ESPÍRITAS, visando à transmissão de noções básicas e gerais para expositores de Temas Doutrinários nas Casas Espíritas.

Expositores:
Atílio Campanini, Antônio dos Santos Carvalho, Elaine Curti Ramazini, Milton Felipelli e Rubens Policastro Meira.

O Departamento de Orientação Doutrinária da 18.ª UDE estará promovendo no próximo dia 14 de agosto, às 20 horas, uma Entrevista Doutrinária sobre Mediunidade.

Os entrevistados serão os companheiros Eder Fávoro e Natalino D'Olivo.

O local é no Centro Espírita Irmãos da Nova Era, Rua Gen. Roberto Alves de Carvalho F.º, n.º 518.

O Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes, localizado à Rua Camomila, n.º 375, no Jardim Helena, em São Miguel Paulista, comunica aos interessados sobre as reuniões realizadas por esse centro:

- 3.as-feiras - 20 h - Estudo do Livro dos Médiuns
- 4.as-feiras
- 15 h - Passes e Vibrações
- 20 h - Estudo do Evangelho
- 6.as-feiras - 20 h - Passes e Vibrações
- Sábados - 15 h - Aulas de Pintura Domingo
- 09 h - Passes e Vibrações
- 10 h - Evangelização infantil
- 11 h - Reunião de Mocidade

O Centro Espírita Luz do Caminho, que está localizado à Avenida Oliveira Freire, 391, Parque Paulistano, em São Miguel Paulista, comunica sobre suas reuniões:

- 4.as-feiras - 20 h - Estudo sobre o Livro dos Espíritos
- 6.as-feiras - 20 h - Atendimento Fraternal
- Sábados - 20 h - Estudo sobre o Evangelho Domingo
- 08:30 h - Reunião de Mocidade
- 10:00 h - Aulas de Evangelização Infantil.

A 9.ª UDE informa o novo endereço de sua sede:

Rua Antônio dos Santos Neto, 98 - CEP 02.070 (próximo à Estação Carandiru do Metrô)

E comunica aos Representantes dos Centros Unidos daquela UDE que as reuniões do CONSELHO DELIBERATIVO são realizadas todos os últimos domingos do mês às 9 h da manhã.

E a 14.ª UDE está em festa: é que no próximo dia 16 de setembro a Fraternidade Irmã Dolores estará comemorando o seu 17.º aniversário.

E para tanto contará com uma palestra do companheiro Milton Felipelli, no mesmo dia 16 às 20h30.

A Fraternidade Irmã Dolores fica na Rua Roberto Morel, n.º 10 - V. Ema, São Paulo.

O Departamento de Mocidade da 7.ª UDE (-) está promovendo uma importante palestra, que acontecerá no dia 1.º de agosto às 14h30, na sede da União Espírita Francisco de Assis, que se localiza à Rua Clara Parente, n.º 126, na Freguesia do O.

O tema da palestra é "ABORTO", e será apresentado pelo nosso companheiro Alfredo Roberto Neto.

ARRASTÃO - Movimento de Promoção Humana está convidando todas as pessoas que assistiram ou que assistirão ao Encontro Básico de Serviço Assistencial do CRE a participarem de um curso de quem tem como objetivo ensinar técnicas básicas de comunicação, em clube de mães com mães carentes, que já mantêm em suas casas espíritas ou que desejam criá-las.

Esse curso será realizado no Centro Espírita Irmão Augusto - Rua Dr. Gabriel da Veiga, 26 - Vila Baruel - Casa Verde - SP, nos dias 9, 10 e 13 de agosto, das 14 às 17 horas.

Será cobrada uma taxa de inscrição no valor de Cr\$ 500,00 por participante.

Maiores informações vocês poderão obter pelo telefone 266-3035, com D. Iracema Sapucaia.

O Departamento de Serviço Assistencial do Conselho Regional Espírita de São Paulo continua promovendo os Encontros de Serviço Assistencial Espírita nas diversas UDEs da Capital.

E agora é a vez das 19.ª e 9.ª UDE.

Nos dias 7 e 8 de agosto - 19.ª UDE. Na Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, que se localiza à Rua Vicentina Alegratti, n.º 265, na Penha.

E nos dias 21 e 22 de agosto - 9.ª UDE. Na Sociedade Espírita Evangélica, que se localiza à Rua Antônio dos Santos Neto, n.º 98, em Santana (próx. à estação Carandiru do Metrô).

Eleições de novas diretorias

Novas direções nos órgãos da USE na Região de Araçatuba

Foram constituídas as novas Comissões Executivas da UNIME de Araçatuba: Antônio César Perri de Carvalho, presidente; Miguel Carlos Madeira, Secretário; Cláudio Roberto Pagan, Tesoureiro; e também do CRE da Região de Araçatuba: Paulo Sérgio Perri de Carvalho, presidente; Amir Zina, secretário; Albertino de Lima, tesoureiro; Ladislau de Oliveira Noce, assessor para assuntos fiscais e de organização. Omar Zina e Maria Luzia de Almeida Rosa foram escolhidos, respectivamente, diretores dos Departamentos de Mocidade e de Evangelização Infantil da UNIME e também do CRE.

União Intermunicipal

Espírita de Fernandópolis

A nova Diretoria Executiva da Unimef, para o biênio 1982/84, ficou assim constituída: PRESIDENTE - Luiz Carlos Barros Costa. SECRETÁRIO - Aginaldo Pavarini. TESOUREIRO - Wilmar Martins da Silva.

União Distrital Espírita - Penha São Miguel 19.ª UDE

- Presidente - Amâncio Prestupa
- Vice-Presidente - Antônio Batista Nobre
- 1.º Secretário - José Maria Marquesi
- 2.º Secretário - Emílio Veronez
- 1.º Tesoureiro - Antônio Bastos Sobrinho
- 2.º Tesoureiro - Pedro Bastos Pereira

REPRESENTANTES JUNTO AO CRE Efetivos

- Amâncio Prestupa
- Antônio Batista Nobre
- Suplentes Geraldo de Souza Spinola
- José Maria Marquesi

REPRESENTANTES JUNTO AO CDE Efetivo

- Amâncio Prestupa
- Suplentes Geraldo de Souza Spinola
- José do Prado Júnior

10.ª UDE (Mooca)

- Presidente - Dr. Luiz Carlos Storino
- Vice-Presid. - Galeno Ribeiro da Silva
- 1.º Secretário - Ricardo Alaminio
- 1.º Tesoureiro - Armindo Gonçalves

II Soparplam

Em homenagem a Cairbar de Souza Schutel - o primeiro Intendente de Matão (cargo hoje equivalente ao de Prefeito) - a Prefeitura Municipal de Matão e a Soc. Pararrealista de Artes Plásticas de S. Paulo realizarão no período de 6 a 15 de agosto próximo, o II Soporplam - Salão Oficial Pararrealista de Artes Plásticas de Matão.

No Pararrealismo (ou pintura em nova dimensão) se inclui arte vinculada aos acontecimentos de natureza extra-sensorial, procurando desvendar as potencialidades anímicas e paranormais dos artistas e sensitivos. Oferece ainda material importante para a pesquisa ligada às questões espirituais do homem, especialmente nesse extraordinário século

XX, pleno de pesquisas e conquistas científicas e tecnológicas.

Inscrições e demais informações sobre o II Soporplam poderão ser obtidas através:

a) Prefeitura Municipal de Matão, com o prof. Waldir Simões Almeida - fones (DDD-0162) 82-1010, 82-1011 e 82-1921. Rua São Lourenço, 1.165 - CEP 15.990 - Matão - SP.

b) Soc. Pararrealista de Artes Plásticas de São Paulo, com sr. Elfay Luiz Apollou ou sr. Alzira Martins Apollou - fones (DDD-011) - 881-8138, 881-9804 e 542-7214. Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 695 (Itaim Bibi) - S. Paulo (Capital) - CEP 04.542.



A USE continua crescendo! Novas Sociedades Unidas

Passaram a integrar o quadro de "SOCIEDADES UNIDAS" da USE as seguintes: Casa Espírita Anselmo Gomes - Bebedouro Associação Espírita Beneficente José Sanches Gusman - Birigui Centro Espírita Fé em Deus - Itaoca Centro Espírita Caminho da Luz - Ermelino Matarazzo

Fraternidade Espírita Aurora Cristá - Vl. Aurora - São Paulo Centro Espírita Abrigo dos Afritos - Fernandópolis Instituto de Divulgação Espírita de Franca - Franca

Centro Espírita Obreiros do Bem - Franca Centro Espírita "Perdão, Amor e Caridade" - Itaipira Centro Espírita Ordes Gomes de Oliveira - Lins Educandário "O Lar da Criança" - Santa Cruz do Rio Pardo

Centro Espírita "Paz e Caridade" - Cerquilha Centro Espírita Emmanuel - São Simão Centro Espírita Dr. Plínio Baía - Barrinha Centro Espírita "Pequeno Europeus Barsanulfo" - Pontal

Sociedade Espírita Obreiros do Bem - Ribeirão Preto Grupo Espírita Peregrinos Francisco de Assis - Ribeirão Preto Sociedade Beneficente "Vinte e Cinco de Dezembro" - Ribeirão Preto

Sociedade Espírita "Cinco de Setembro" - Ribeirão Preto Casa de Emmanuel - Bênzão de Paz Sociedade Espírita "Dr. Bezerra de Menezes"

Centro Espírita "Vicente de Paulo" - Miguelópolis

Centro Espírita "Ordem e Progresso" - Taubaté

Novos Assinantes do Jornal "Unificação": Cecília Ferreira Palhares Silva, Juiz de Fora - MG; Antônio Fernandes Rodrigues, SP; Denise de Assis Ribeiro, Guarulhos; Lucimar dos Santos, Jandira; Vera Lúcia Campione, Tupã; Wlamir da Silva Pires, SP.

Instalações de novos órgãos da USE

a) Foi instalada, em 6 de junho de 1982, a União Municipal Espírita - Cidade de Apiaí, tendo sido eleitos para a sua Comissão Executiva os seguintes confrades: Presidente - João Francisco de Oliveira; Vice-Presidente - Leocádio Rodrigues de Lima; 1.º Secretário - Pedro Cardoso de Almeida; 2.º Secretário - Jurandir Dias da Silva; 1.º Tesoureiro - Emília Avelar da Silva; 2.º Tesoureiro - Lourdes Monteiro Takiguchi.

b) Foi instalada, também, a União Intermunicipal Espírita - Casa Branca, cuja Comissão Executiva está assim constituída: Presidente - Maria Priscila Pereira da Silva Basile; Vice-Presidente - Amália Píoline Zilli; 1.ª Secretária - Maria José Píoline; 2.ª Secretária - Zulma Delena Nogueira; 1.º Tesoureiro - Martinho Reguinato - 2.º Tesoureiro - Murilo de Faria. Solicitamos à DD. Comissão Executiva que nos envie a relação das sociedades espíritas que integram o novo órgão de unificação da USE.

c) Em Porto Feliz foi constituída a União Intermunicipal Espírita. É a seguinte a sua Comissão Executiva: Presidente - Sérgio Pimenta; Vice-Presidente - Orestes Costa; 1.º Secretário - Josué Henrique; 2.º Secretário - Sérgio Corrêa Pimenta; 1.º Tesoureiro - Agenor Costa; 2.º Tesoureiro - Benedito de Mello. Aos três novos órgãos de unificação da USE nossos votos de um profícuo trabalho em suas regiões!

Formulários de Atualização Cadastral dos Órgãos da USE (azuil)

Rogamos aos órgãos que ainda não nos enviaram o formulário em epígrafe, o favor de providenciarem com a maior urgência o seu encaminhamento à USE - Caixa Postal 3.861 - CEP 01000 - São Paulo. E através desse documento que serão atualizados os dados de cada órgão, tais como os relacionados com a eleição de suas novas Comissões Executivas, endereço do órgão, nomes de seus representantes etc.

Esta solicitação é feita às UMEs, UNIMES, UDEs e, também, aos CREs que ainda não nos enviaram. Contamos com a valiosa colaboração de todos.

DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ESPÍRITAS



São Paulo

Prezados confrades:

A Diretoria Executiva da USE, cujo mandato se encerra nesta oportunidade, traz, à apreciação dos estimados companheiros de ideal, o relatório de suas atividades relativo ao período de julho de 1980 a julho de 1982.

1. Norteamento das atividades

Nesta gestão, dentro do norteamento estabelecido pelo C.D.E., principalmente através da "Carta aos Centros Espíritas", a Diretoria Executiva desenvolveu seu trabalho objetivando adequar os Centros Espíritas com os recursos e orientações necessários ao pleno desenvolvimento de suas atividades, sejam administrativas, doutrinárias ou assistenciais, visando colocar a Doutrina Espírita ao alcance e a serviço de todos.

Mais especificamente, procurou aprimorar a estrutura do trabalho de unificação, preparando novos regimentos internos dos órgãos, promovendo a revisão da divisão administrativa tanto dos CREs como das Unions (municipais, intermunicipais e distritais) e encaminhando, para aprovação pelo CDE, a "Carta aos órgãos de unificação do movimento espírita" objetivando a dinamização.

Esse trabalho foi desenvolvido dentro dos princípios que norteiam a tarefa de unificação, reunindo experiências, encaminhando o assunto à análise crítica, colhendo sugestões e submetendo à aprovação final.

2. Atividades executivas

a) O Departamento de Artes, na gestão que se finda, foi melhor estruturado com a aprovação de seu Regimento Interno. Através desse Departamento a arte com mensagem espírita foi mais estimulada, inclusive com a realização de vários encontros voltados ao assunto, tais como:

a.1) I Encontro Estadual de Cinema, Televisão e audiovisual, com entrevistas, apresentação de longa-metragem, trabalho em Super-8 para Televisão;
a.2) I Encontro de Artistas Plásticos, com mostra de artes plásticas, debates e exposições;
a.3) Encontro sobre Música e Poesia Espírita;

a.4) Festivais regionais de Música Espírita;
a.5) Participação em Mesa-redonda da COMJESP sobre arte e espiritismo. Foi desenvolvido um trabalho visando incentivar a instalação de Departamentos de Artes nos órgãos de unificação;
a.6) Foi realizado um Festival de Música Mediúica, promovido pelo Lar da Família Universal e patrocinado pela USE, com o lançamento de um Disco com músicas mediúicas, cuja renda será revertida em favor da sede própria da USE.

b) O Departamento de Comunicações concentrou os seus esforços na elaboração do jornal Unificação. Neste período o jornal deixou de ser editado bimestralmente e voltou a ser mensal, passou por um aprimoramento na sua feição gráfica e no seu enfoque editorial, e teve a sua circulação regularizada com uma série de medidas de caráter administrativo. O Departamento elaborou um manual de redação de jornal espírita que foi distribuído no VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas. Promoveu o lançamento da Campanha Integração da Família, a reativação da Campanha do Evangelho no Lar e a sustentação da Campanha Comece pelo Começo. Realizou entrevistas para rádios, jornais e TV, voltadas para a difusão da Doutrina Espírita e do trabalho de unificação e elaborou o seu Regimento Interno que será submetido à apreciação do CDE.

c) Através do Departamento de Evangelização Infantil, foram desenvolvidas as seguintes tarefas:

ANO DE 1980

Encontro sobre Literatura Infantil em São José dos Campos e

Encontro sobre Literatura Infantil em Fernandópolis

Curso sobre o Menor Carente, na sede da USE, em S. Paulo

Encontro sobre o Menor Carente, em Jundiá

Encontro sobre o Menor Carente em Espírito Santo do Pinhal

Encontro de Evangelizadores, em Campinas

Curso de Preparação de Evangelizadores, na sede da USE, em S. Paulo

Mês da Criança - seleção de temas e cartaz

Reuniões Gerais trimestrais com os Órgãos do Mov. Esp. Estadual

Preparação de artigos para a coluna "Evangelização Infantil" do jornal "Unificação"

ANO DE 1981

Encontro sobre o Menor Carente, em São Caetano do Sul

Encontro sobre o Menor Carente, na 16.ª UDE, S. Paulo

Encontro sobre o Menor Carente, em Adamantina

Curso sobre o Menor Carente, na sede da USE, em São Paulo

Curso Semi-Extensivo de Preparação de Evangelizadores, na USE - S. Paulo

Encontro Estadual de Evangelizadores, na USE, S. Paulo

Encontro de Evangelizadores, em Marília

Encontro de Evangelizadores, em Espírito Santo do Pinhal

Encontro de Evangelizadores, em Bauru

Encontro de Evangelizadores, em Araraquara

Encontro de Evangelizadores, em São Carlos

Encontro de Evangelizadores, em São José do Rio Preto

5.ª, 11.ª, 12.ª, 14.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª UDEs e UNIMES de Mogi das Cruzes e Guarulhos

Encontro de Evangelizadores do Nível II, em Taubaté

Participação na COMENOSP, em Bauru, para estudos sobre Literatura Infantil

Participação na I Confraternização de Espíritas da Alta Noroeste, em Aracatuba

Mês da Criança - seleção de temas e cartaz

Reuniões Gerais Trimestrais com os Órgãos do Mov. Esp. Estadual

Preparação de artigos para a coluna "Evangelização Infantil" do jornal "Unificação"

Reuniões com o Serviço Assistencial Espírita para elaboração do Manual relativo às atividades e aulas ao menor carente, anexo à apostila de orientação para implantação do Serviço Assistencial Espírita, nos Centros Espíritas.

ANO DE 1982

Acompanhamento e/ou coordenação de Encontros para multiplicação do Encontro Estadual de Evangelizadores, de 1981, nos órgãos da USE

Curso Semi-Extensivo de Preparação de Evangelizadores, na sede da USE, em S. Paulo

Curso de Preparação de Evangelizadores, na 10.ª UDE (CRE-S. Paulo)

Encontro sobre o Menor Carente, em Botucatu

Participação na II Confraternização de Espíritas da Alta Noroeste, em Aracatuba, para multiplicação do Encontro Estadual de Evangelizadores, de 1981

Mês da Criança - seleção de temas e cartaz

Reuniões Gerais trimestrais com os Órgãos do Mov. Esp. Estadual

Preparação de artigos para a coluna "Evangelização Infantil", do jornal "Unificação"

Preparação de documento sobre a "Dinâmica do Trabalho de Evangelização Infantil", publicado no jornal "Unificação", em janeiro/1982

Participação do Departamento de Evangelização Infantil da USE, no Curso para Dirigentes de Mocidades Espíritas, promovido pela Federação Espírita Brasileira e pela Federação Espírita do Distrito Federal, realizada em Brasília, em abril de 1982

Representando ainda o Departamento de Evangelização Infantil da USE, foram feitas palestras sobre a criança e a família, em sintonia com a "Campanha Integração da Família", nos seguintes locais: 3.ª UDE, 4.ª UDE, 12.ª UDE, 14.ª UDE e 19.ª UDE, do CRE de S. Paulo;

Adamantina, Taubaté, Guaratinguetá e São Carlos; e Federação Espírita do Estado de Alagoas.

O Departamento de Educação promoveu 23 reuniões de sua Comissão Diretora, visando estruturar suas atividades. Elaborou o seu Regimento Interno que foi aprovado pelo CDE. Promoveu a realização do 1.º Seminário sobre Educação Espírita nos dias 6 e 7 de fevereiro de 1982 que contou com a participação de 53 educadores espíritas. Participou, em maio de 1982, da reprodução, na cidade de Franca, do 1.º Seminário sobre Edu-

cação Espírita, que contou com a presença de 30 educadores.

e) Através do Departamento do Livro, foram realizadas as seguintes atividades:

c.1) Dinamizou a atenção da Família Espírita em torno da leitura, através de Campanha promocional, com dois cartazes, lançados com um espaço de seis meses entre si, com os seguintes dizeres:

Livro Espírita - Rumo e Equilíbrio
O Livro Espírita Ensina Libertando;

e.2) Procurou reativar ou iniciar o trabalho das regiões do Estado e da Capital em torno do DL, procurando apoiar e/ou organizar o DL nos próprios órgãos, realizando com isso 23 (vinte e três) visitas ao Interior, nas diferentes regiões do São Paulo;

e.3) Instalou e organizou, em caráter precário, a Biblioteca da USE, cuja existência se fez difícil devido a problemas de espaço físico, recentemente superados;

e.4) Instalou e organizou a Livraria Espírita da USE;

e.5) Reuniu-se trimestralmente com as regiões do Estado, nas Reuniões Gerais do DL, onde foram concluídos os seguintes trabalhos:

- Como executar a Feira do Livro Espírita

- Como executar uma Biblioteca Espírita

- Como executar a Banca do Livro Espírita

- Como executar uma Livraria Espírita.

OBS: Todos esses trabalhos são sugestões de diferentes áreas do Estado de São Paulo, que após serem distribuídas e analisadas por todas as Regiões Estaduais, sofreram alterações e/ou acréscimos, foram concluídas e aprovadas;

e.6) Organizou o "Manual do Divulgador do Livro Espírita" que consiste de opusculo contendo todos os trabalhos acima citados;

e.7) Patrocinou e realizou em São Paulo o 1.º Encontro Estadual do Divulgador do Livro Espírita, por Feiras do Livro, que somou 40 regiões presentes (36 interioranas e 4 da capital) somando-se um total de 108 pessoas. Foram realizadas duas prévias, onde o mesmo foi cuidadosamente planejado e discutido pela sua Comissão Organizadora, nas cidades de Matão e Santos;

e.8) Foi editado, ainda, o livro "Diálogo", decorrente de uma entrevista concedida por Divaldo Pereira Franco, em um encontro de dirigentes efetuado na sede da USE;

e.9) Foi editado, também, um livro de evangelização infantil, com Aulas para Jardim.

f) Através do Departamento de Mocidade foram realizadas as seguintes atividades:

f.1) Confraternizações Seccionais, em abril de 1981;

- 6.ª COMECELESP, em Jundiá, com cerca de 250 jovens;

- 11.ª COMELES, em Guaratinguetá, com cerca de 300 jovens;

- 23.ª COMENCESP, em Bauru, com cerca de 300 jovens;

- 15.ª COMENESP, em Bebedouro, com cerca de 250 jovens;

f.2) Confraternização de Mocidade e Juventude Espírita do Estado de São Paulo, em abril de 1982, que contou com a presença de cerca de 1.000 jovens. Para a prestação dessa Confraternização, foram realizadas três prévias (S. Paulo, Americana e Adamantina) com a presença de cerca de 150 jovens em cada uma, e mais nove reuniões do seu Conselho de Doutrina;

f.3) Programou e está preparando: - Encontro Estadual de Dirigentes de Mocidade, p/agosto de 1982.

- Confraternizações Seccionais para abril de 1983 (COMCELES, em Campinas, COMELES, em Sorocaba, COMENCESP, em Lins e COMENESP, em Jaboticabal);

f.4) Editou um cartaz sobre a integração dos jovens no Centro Espírita e um folheto explicativo sobre "O que é Mocidade Espírita";

g) Através do Departamento de Orientação Administrativa e Jurídica, foram realizadas as seguintes tarefas:

g.1) Prestou orientação administrativa e jurídica aos órgãos, tanto da Capital como do interior, objetivando levar essa orientação aos Centros Espíritas através de encontros programados pelos próprios órgãos;

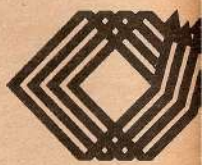
g.2) Promoveu a publicação no órgão oficial do Estado de Editais de Atas de Fundações de Centros, a pedido dos órgãos representativos;

U.S.E.

À XVIII Assembléia

EVANGELHO NO LAR

ESTUDAR KARDEC PARA VIVER JESUS



U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS

ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE	
DISPONIBILIDADES	
Bancos C/ Movimento	417.040,15
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	
Caixa Econômica Federal	1.412.726,76
Banco Itaú de Invest. S.A.	560.000,00
	1.962.726,76
EXISTÊNCIAS	
Estoque de Livros	1.049.080,00
OUTROS CRÉDITOS	
Adiantamentos P/ Serviços	160.309,38
Cotas de Jornal e Receber	176.225,35
	336.534,73
	3.765.381,64
ATIVO PERMANENTE	
IMOBILIZADO TÉCNICO	
Movéis e Utensílios	47.115,02
Biblioteca	800,00
	47.915,02
TOTAL DO ATIVO	3.813.296,66

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de Cr\$ 3.813.296,66 (três milhões, oitocentos e treze mil, duzentos e noventa e seis

DEMONSTRATIVO DO

RECEITA DOS DEPARTAMENTOS

Deppto. de Orientação Doutrinária	
Deppto. de Evangelização Infantil	
Deppto. de Orientação Administrativa Jurídica	
Deppto. do Jornal	
Campanha da Integração da Família	
Campanha dos 500	

DEPARTAMENTO DO LIVRO

Venda de Livros	
Existências	
Compra de Livros	
Impressão e Distribuição de Livros	
Edição de Livros	
Comercialização de Livros	
Estoque Inicial de Livros	

DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS

Deppto. de Orientação Doutrinária	
Deppto. de Evangelização Infantil	
Deppto. de Serviço Assistencial Espírita	
Deppto. de Comunicações	
Deppto. de Orientação Jurídica Administrativa	
Deppto. de Artes	
Campanha dos 500	
Campanha Integração da Família	
RESULTADO DOS DEPARTAMENTOS	

OUTRAS DESPESAS

Despesas Administrativas	
Despesas Financeiras	

OUTRAS RECEITAS

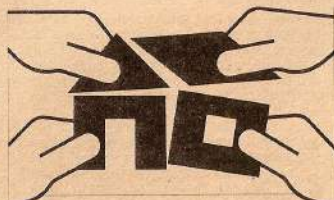
Donativos e Contribuições	
Diversas Recuperações	
RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO	

NESTOR JOÃO MASOTTI
Diretor-Presidente

HELIO DA
Diretor

Relatório Geral Ordinária da USE

LIVRO ESPÍRITA Rumo e Equilíbrio



Projeto Nosso Lar.

Departamento do Livro da USE
União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ABDO EM 31/12/1981

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		PASSIVO
Patrimônio	1.039.281,64	
Fundo da Sede - Própria	2.774.015,02	3.813.296,66
TOTAL DO PASSIVO		3.813.296,66

de dezembro de 1981, que importa, tanto no ATIVO, como no PASSIVO, no valor total de mil e sessenta e seis centavos).

São Paulo, 31 de dezembro de 1981

ULTIMADO EM 31/12/1981

(+)	585,00	
(+)	50.086,00	
(+)	1.614,00	
(+)	791.212,00	
(+)	97.758,00	
(+)	1.525.100,00	(+) 2.466.355,00
(+)	753.302,60	
(+)	1.049.050,00	
(-)	510.959,63	
(-)	1.296.236,42	
(-)	188.197,80	
(-)	39.329,00	
(-)	164.399,00	(-) 376.739,25
(-)	33.536,00	
(-)	121.439,00	
(-)	62.886,00	
(-)	1.635,00	
(-)	11.664,00	
(-)	2.334,00	
(-)	7.855,00	
(-)	16.051,00	
(-)	113.934,80	(-) 371.334,80
(-)	419.193,09	(+) 1.718.280,95
(-)	613,38	(-) 419.806,47
(+)	140.667,25	
(+)	170.780,00	(+) 311.447,25
(=)		(=) 1.609.921,73

São Paulo, 31 de dezembro de 1981

AV. MARQUES
Tespoureiro

ATTILIO CAMPANINI
CRC-SP 22.855

campanha

INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA

A melhor escola ainda é o lar

g.3) Revisou e atualizou o manual de orientação administrativa do Centro Espírita, em fase de reedição;

g.4) Atendeu as consultas verbais ou por escrito que lhe foram apresentadas;

h) Através do Departamento de Orientação Doutrinária, foram realizadas seis reuniões gerais com representantes de UMEs, UDEs, e UNIMES, onde foram tratados assuntos relativos às atividades de cada região presente. Destaque-se, entre os assuntos desenvolvidos pelo Departamento, a elaboração de trabalho que deu ensejo à ativação da Campanha do Evangelho no Lar, aprovada pelo CDE, com a impressão de cartazes e folhetos explicativos. Destaque-se, também, o esquema de implantação do Departamento de Orientação Doutrinária nos órgãos de unificação, objetivando dar condições aos próprios órgãos de desenvolverem as atividades de apoio doutrinário aos Centros Espíritas. Esse Departamento desenvolveu, também, um trabalho de recadastramento dos órgãos de unificação, no sentido de levantar problemas e dificuldades em termos de material e recursos humanos, ficando caracterizadas como dificuldades maiores a falta de elemento humano e o pouco interesse em relação às atividades do órgão. Além de várias palestras e contatos na Capital e no Interior, o Departamento se fez presente, ainda, no Conselho Editorial do Jornal Unificação, para a análise doutrinária da matéria programada para publicação;

i) Através do Departamento de Serviço Assistencial Espírita, foram desenvolvidas as seguintes atividades;

i.1) Reuniões Gerais trimestrais: 7;

i.2) Reuniões da Comissão Diretora do Departamento: 22;

i.3) Trabalhos organizados com o objetivo de suprir os Centros Espíritas de material necessário às tarefas assistenciais, trabalhos esses que foram submetidos à apreciação dos representantes dos órgãos dessa área;

- Manual do Serviço Assistencial Espírita;
- Programa de atividades do Grupo Mirim e de Jovens (elaborado com a colaboração do Departamento de Evangelização Infantil);
- Programa de atividades do Grupo de Mães e Pais; e
- Programa de atividades do Grupo de Gestantes (em elaboração);

i.4) Encontros sobre Serviço Assistencial Espírita realizados:

- em São Caetano do Sul, em 22 e 23/8/81;
- em Bebedouro, em 14 e 15/11/81;
- em Campinas, em 3 e 4/4/82;
- em Santo André (região do ABC), em 29 e 30/5/82;

i.5) Participação em Encontros do Menor Carentado, em colaboração com o Departamento de Evangelização Infantil: 5 encontros;

i.6) Participação na Confraternização Espírita da Alta Noroeste, abordando tema sobre a integração da família;

i.7) Participação em dois Encontros de Jovens sobre Comportamento Sexual;

i.8) Participação na COMIESP, em abril de 1982, em mesa-redonda que tratou do Serviço Assistencial Espírita;

i.9) Promoção das atividades do Departamento através de artigos no jornal Unificação e de programa na Rádio Boa Nova de Guarulhos;

i.10) Em decorrência, ainda, do Convênio assinado pela USE com a Coordenadoria dos Estabelecimentos Penais, da Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo, através do Departamento do Serviço Assistencial Espírita, deu-se continuidade ao trabalho de levar assistência religiosa espírita aos reeducandos das penitenciárias do Estado. Nesse sentido, além das visitas efetuadas junto aos órgãos que estão desenvolvendo essa tarefa nas cidades do Interior, como Araçuaçu, Itirapina, Sorocaba, São Vicente, Taubaté, Tremembé, Presidente Wenceslau e Pirajuti, visando colaborar e sustentar a realização desse trabalho, foram realizados, nesta gestão, dois encontros, com a participação ativa de coordenadores da Capital e do Interior, proporcionando a oportunidade de se analisar as dificuldades e problemas, bem como, juntos, encontrar soluções e apoio para a prestação desse relevante serviço;

j) Através de Comissão previamente designada pela Diretoria Executiva, à Campanha Integração da Família deu-se seqüência ao desenvolvimento da Campanha Integração da Família, com a aprovação de suas bases pelo

Conselho Deliberativo Estadual e com o lançamento, em uma Confraternização Pública, no Anhembi, em abril de 1981, com uma palestra proferida por Divaldo Pereira Franco. Em harmonia com as atividades de outros Departamentos, foram promovidos vários encontros, palestras e lançamentos dessa Campanha através dos órgãos de unificação, visando sensibilizar os dirigentes espíritas para a atualidade desse assunto, contribuindo para a adequação do Centro Espírita e para o fortalecimento da tarefa de unificação;

k) No aspecto de organização do trabalho de unificação, foram revistos os Regimentos Internos dos órgãos de unificação do movimento espírita (UMEs, UNIMES, UDEs e CREs) e elaborado o Estatuto padrão para os órgãos que necessitem de personalidade jurídica para o desenvolvimento de seu trabalho, adequando-os ao novo estatuto. Foi feito um novo estudo para a redivisão territorial (tanto das UNIMES e UMEs como dos Conselhos Regionais Espíritas, e foi elaborada a Carta aos Órgãos de Unificação do Movimento Espírita, objetivando oferecer um norteamento seguro para as atividades de unificação, mostrando o "quê", o "porquê" e "como" executá-las. Todo esse material, Regimentos e Estatuto dos órgãos, Divisão Territorial e Carta aos órgãos, foi analisado e aprovado pelo Conselho Deliberativo Estadual. Desta forma, todos os companheiros que trabalham na seara da unificação do movimento espírita ficam com um norteamento seguro para a sua tarefa. Complementando esse trabalho, foi realizado, pela Secretaria Geral, um recadastramento dos Centros Espíritas com a expedição do "Certificado de União" a todas as entidades;

l) Através de seu Departamento de Finanças a Diretoria Executiva estabeleceu entendimento com a Comissão Encarregada da Campanha da Sede Própria, visando à arrecadação de recursos quer para a Campanha, quer também para as necessidades de manutenção da USE. À parte, está sendo apresentada à Assembleia a descrição do movimento econômico-financeiro da USE no gestão que se encerra;

m) Através da Secretaria e da Tesouraria da USE, toda a atividade administrativa foi desenvolvida. Através da Secretaria, procedeu-se ao registro das atas, controle da documentação e ao acompanhamento e atendimento de toda a volumosa correspondência da Diretoria Executiva e através da Tesouraria procedeu-se ao registro e controle dos recursos econômico-financeiros da entidade;

n) Ainda no aspecto administrativo, cabe registrar que a USE assinou um convênio com o Instituto Espírita de Educação, prorrogando o anterior, e ampliando a área de ocupação na sede desse Instituto, mediante uma adequada compensação financeira por esse uso.

3. Atividades junto ao Conselho Federativo Nacional da F.E.B.

A USE se fez presente, através de sua Diretoria Executiva, em todas as reuniões do Conselho Federativo Nacional, representando o movimento espírita do Estado de São Paulo, objetivando, assim, contribuir para o fortalecimento cada vez maior do trabalho de unificação do movimento espírita a nível nacional, como também oferecer o resultado de sua experiência na tarefa e conhecer a experiência de companheiros de outros Estados.

A Diretoria Executiva da USE, assim, esteve presente na Reunião do CFN, realizada em julho de 1981, em Brasília, oportunidade em que levou como sugestão um documento, baseado na Carta aos órgãos de Unificação do Movimento Espírita, aprovada pelo Conselho Deliberativo Estadual, destinado a nortear o trabalho das Reuniões Zonais, que tem como tema Dinamização das Atividades Espíritas. Esse documento, submetido a uma comissão nomeada pelo próprio Conselho Federativo Nacional, foi acolhido, e está sendo analisado pelos Conselhos Zonais, iniciando pelos Estados do Norte do Brasil.

A Diretoria Executiva da USE esteve também presente à Reunião do Conselho Federativo Nacional, realizada em julho corrente, em Brasília, oportunidade em que, baseada na experiência vivenciada pela USE, com a existência de um quadro de Entidades Especializadas de Ambiente Estadual no Conselho Deliberativo Estadual, sugeriu a criação de um quadro de Entidades Especializadas

de Ambiente Nacional, para integrar o Conselho Federativo Nacional da FEB, sugestão essa que está sendo analisada por uma Comissão e que deverá voltar à apreciação do citado Conselho.

Queremos, neste relatório, deixar consignado o clima de fraternidade, de liberdade, de entendimento e de trabalho que vem caracterizando as atividades do Conselho Federativo Nacional, contando, nesta última reunião, com a presença de 25 Estados, diretamente representados por Diretores das entidades que o constituem, registrando-se, apenas, a ausência da representação do Território de Roraima. Sem-se, assim, que o movimento espírita nacional vem dando passos seguros para o próprio fortalecimento de suas realizações.

4. Conclusão

Ao nos encaminharmos para o encerramento desta gestão, cabe-nos, observar, ainda, que a Diretoria Executiva da USE trabalhou permanentemente no sentido de manter um clima de harmonia e de entendimento no movimento espírita do Estado, procurando superar os naturais obstáculos que muitas vezes se antepõem ao trabalho de unificação do movimento espírita e de união dos espíritas e das sociedades espíritas, compreendendo que somente com a vivência do lema "Trabalho, Solidariedade e Tolerância", destacada por Kardec, é que poderemos fortalecer o movimento espírita e dar a ele os meios necessários à sua realização e progresso. Queremos registrar o nosso agradecimento e reconhecimento a todos os companheiros que com dedicação, idealismo, verdadeiro amor à Doutrina Consoladora e real espírito de sacrifício conseguiram superar as dificuldades que se antepuseram e concretizar as realizações que tivemos oportunidade de relatar.

Naturalmente, esse reconhecimento e agradecimento é extensivo a todos os companheiros que junto aos órgãos de unificação do movimento espírita estadual (UMEs, UNIMES, UDEs e CREs) e junto das sociedades espíritas do Estado, possibilitaram, com o seu trabalho, o constante desenvolvimento do movimento espírita e a adequada difusão da Doutrina Codificada por Allan Kardec.

Diante da imperiosa necessidade de trabalhar no sentido de alimentar, preservar e fortalecer a união da família espírita paulista, para que possamos, cada vez mais, colocar a mensagem espírita-cristã ao alcance e a serviço de todos, nunca e demais destacar a conveniência de termos, sempre em mente, as palavras do Espírito de Verdade, inseridas em "O Evangelho Segundo o Espiritismo":

"Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: 'Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra', porquanto o Senhor lhes dirá, 'Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio às vossas rivalidades e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra.'"

"Aproximase o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade: Seus dias de trabalho serão pagos pelo centuplo do que tiverem esperado."

E, como roteiro, saibamos observar as palavras do venerável orientador do movimento espírita no Brasil, Bezerra de Menezes:

"Recordemos, na palavra de Jesus, que 'a casa dividida ruí', todavia ninguém pode arrebentar um feixe de varas que se agregam numa união de forças."

"Unamo-nos, amemo-nos, retificando as nossas opiniões, as nossas dificuldades e os nossos pontos de vista, diante da mensagem clara e sublime da Doutrina, com que Allan Kardec enriqueceu a nova era, compreendendo que lhe somos os simples discípulos."

"Não vos conclamamos à inércia, ao parasitismo, à aceitação tácita, sem a discussão ou o exame das informações. Convidamo-vos à verdadeira dinâmica do amor."

(Bezerra de Menezes - Psicofonia de Divaldo P. Franco - "Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante..." Reformador-fevereiro/1976).

Fraternamente
p/Diretoria Executiva
Nestor João Masotti
Presidente

São Paulo, 10 de julho de 1982.



A respeito da assistência social nos diz Emmanuel: "A assistência social é a fraternidade em ação. Sem ela, indiscutivelmente, os nossos mais preciosos arrazoados verbísticos não passariam de belos mostruários sonoros."

O falar apenas pouco expressa quando não vem acompanhado de obra, de algo concreto e edificante. A palavra é importante, pois esclarece e orienta, mas a ação é que realmente edifica. E, no Serviço Assistencial, muito temos a fazer e a construir em várias direções. Se Deus permite que irmãos nossos venham a nós em condições difíceis, de penúria física e moral, é porque uma razão existe e esta razão deve ser pensada, analisada e como resposta deve ter uma ação que tenta resolver os problemas, com as pessoas, num esforço de conquista conjunta daquele que ajuda e daquele que é ajudado.

A assistência social não se faz apenas com a distribuição de mantimentos, com o serviço de sopa ou com as campanhas de inverno e de Natal. Estas são apenas algumas das muitas tarefas no campo da assistência social que possuem seus valores, é certo, porém não são exclusivamente com elas e nem por elas que se organiza um departamento de Serviço Assistencial no Centro Espírita, nem são as outras atividades desenvolvidas na casa dependentes delas, porém todos os trabalhos devem constituir uma unidade de trabalho, com objetivos bem delineados. Esses objetivos devem visar à promoção, isto é, ao desenvolvimento e à independência das famílias carenciadas.

Desta forma, o Serviço Assistencial Espírita se desdobra no presente como um quadro de aspecto agitado e mais ou menos inacabado, dando sempre oportunidades a quem quer se dedicar ao próximo. Grande é o volume de trabalho que pode ser desenvolvido por esse departamento da Casa Espírita, que deve contar com a coordenação de alguém com preparo, boa vontade e dedicação, além de toda uma equipe treinada para esse fim. Essa equipe deve contar com o elemento jovem, que enriquece sobremaneira esse grupo laborioso, que visualiza a família carenciada como seu alvo de atividades.

Alicerçada nos princípios da doutrina Espírita, essa tarefa adquire proporções maiores, pois não vê apenas aspectos materiais, mas vai além, considerando o agrupamento primário, isto é, a família, em seus aspectos físico, psíquico, social e espiritual, numa esta-



Esta é uma questão fundamental que devemos formular, de nós para nós mesmos, no aconchego de nossa intimidade.

Gntem, os fenômenos espíritas eram ostensivamente combatidos por aqueles que preferiam logicar dogmática e superficialmente, com ironia e desprezo, ao invés de submetem-se à análise criteriosa e sistemática da Doutrina Espírita.

Hoje, as atitudes se modificaram à evidência dos fatos: a televisão e os jornais abrem espaços generosos, com manchetes sensacionalistas, enfatizando o mais variados e curiosos fenômenos, num clima de aventura e perplexidade! Despertam, assim, o interesse geral para o desenvolvimento das faculdades psíquicas - tornar-se um "paranormal" -, penetrar no insondável, descobrir seus mistérios, avançar ou retroagir no tempo, invadir a "4.ª dimensão"...

Estão pretendendo transformar a mente humana numa verdadeira psiconave transcendental!!

Realmente ambas as situações - ontem e hoje - distanciam-se do bom-senso e da prudência, que é o meio termo. O homem ainda não consegue resolver suas mais primárias obrigações e necessidades, e já busca dilatar suas potências psíquicas?! Conseguinte, o que fará? Não é muito difícil imaginarmos...

Perguntemo-nos, então, com absoluta sinceridade: por que e para que desejamos desenvolver nossas faculdades anímicas e mediúnicas? Se nos fosse possível, já, entrarmos em contato com uma enti-

O jovem no Serviço Assistencial Espírita

Elaine Curti Ramazzini
Maria Aparecida Valente

da de evolução onde o caráter promocional se destaca nas formas exterior e interior, objetivando o indivíduo como um todo no seu caminhar em direção a Deus. O jovem espírita, que desde pequenino frequentou a Escola de Evangelização no Centro Espírita e que se oferece para colaborar como voluntário no trabalho junto ao carenciado, é elemento valioso porque possui o vigor da juventude, além dos conhecimentos básicos do Evangelho e da Doutrina e está comprovando o seu aprendizado. Entretanto, se o jovem está agora ingressando nas atividades do Centro Espírita e já se dispõe ao trabalho assistencial, merece todo o nosso apoio, pois está demonstrando sua preocupação pelo próximo, ponto básico para o desenvolvimento espiritual à luz dos postulados kardequianos, e deve ser também estimulado no estudo da Terceira Revelação. Tanto um como outro jovem estão conscientes de que esse procedimento lhes fortalecerá a vida abroindolhes oportunidades para a evolução do espírito. Atravessam eles um período da vida onde as experiências vivenciadas fundamentam os conceitos e conteúdos aprendidos, garantindo-lhes um desenvolvimento tranquilo e seguro, pois estão seguindo os ensinamentos do Cristo e se fortalecendo em seu exemplo.

Númerosas são as tarefas que o jovem pode desempenhar no Serviço Assistencial da Casa Espírita, destacando-se entre elas sua atuação no "Grupo Mirim" e no "Grupo de Jovens", como evangelizador. No "Grupo de Jovens", tem ele oportunidade de ombrear com seus irmãos mais necessitados de sua faixa etária, quando pode melhor compreendê-los e treinar a fraternidade pura, procurando através do diálogo e das várias atividades desenvolvidas em conjunto exercitar a compreensão e a amizade, orientando-lhes em direção a Jesus.

Entre as crianças, no "Grupo Mirim", aprende a viver entre os irmãos/inhos carentes, vivenciando a paciência, o carinho, demonstrando e desenvolvendo sua criatividade nas diversas atividades desempenhadas junto aos pequeninos, pois vê na criança o centro da família e suas perspectivas socioespíritas futuras. Outra atividade onde ele se coloca muito bem e que só poderá enriquecê-lo é acompanhando as visitas às famílias, quando, então, irá conhecer de perto o ambiente onde vivem seus irmãos carentes. Nessas visitas, ele poderá identificar toda a problemática dessa classe menos favorecida socioeconomicamente, avaliando-lhe as dificuldades presentes. Esse entrosamento com a família do assistido beneficiará o jovem de maneira particular, pois o fará compreender a importância socioespírita da constelação familiar na comunidade. Nessas excursões até o lar das famílias que ele se propõe a conhecer mais de perto, o jovem deve acompanhar os visitantes como o amigo que vai ajudar e, lá chegando, deve-se encarregar das crianças e dos jovens. Envolvê-los em demonstrações de carinho bem conduzido, procurando ouvi-los, observá-los e, preparado de antemão como deve estar, propiciar-lhes recreação educativa, enquanto os companheiros adultos executam a visita propriamente dita. Essa visi-

ta à família carente deve sempre ser feita dentro dos moldes cristãos, isenta do sentido de inspeção, mas carregada do sentimento fraterno de compreensão, embora seguindo um roteiro preestabelecido, que confere mais segurança.

Nos setores de Triagem, Entrevistas, Encaminhamentos, também o jovem pode trabalhar exercendo com aproveitamento as atividades pertinentes a cada um desses setores. Onde quer que esteja uma criança, um jovem, uma mãe carente, há lugar para um jovem espírita dedicado atuar, aprender e se desenvolver, servindo sempre pelo prazer de servir, não esperando privilégios do Alto, nem recompensas ou agradecimentos por parte dos assistidos ou da obra, mas doando-se altruisticamente.

Como voluntário numa obra espírita, no campo do Serviço Assistencial, o jovem precisa aprender a colocar-se no lugar do outro, sem avaliar, mas numa atitude empática de compreensão. Saber olhar o assistido como irmão, sem julgá-lo perigoso, mas como alguém em desequilíbrio, doente, vítima de influências físicas ou espirituais negativas e trabalhar pela sua reabilitação, estimulando-o a sair de uma situação de acomodação e a desenvolver-se.

Na equipe onde está atuando, entre pessoas de maior idade, de maior experiência, o jovem vai aprendendo a confiar no ser humano e na imensa possibilidade de crescimento integral das criaturas. Reconhece que todo o trabalho assistencial deve estar devidamente assentado nas bases doutrinárias da Codificação Kardequiana, que oferece sempre bom-senso, equilíbrio e segurança.

No Centro Espírita, o jovem deve saber conduzir-se, firmando-se como pessoa participante perante a direção da casa, no desempenho de suas atividades, com respeito e responsabilidade, para que não lhe sejam atribuídas, apenas, tarefas corriqueiras, tais como, fazer pacotes, distribuir mantimentos, passar convites para chá beneficentes, arrecadar mantimentos, servir lanche etc., embora reconheça-se que essas tarefas tenham sua importância como um meio de ajudar na obra, porém são elas apenas algumas dentre as muitas atividades a serem desenvolvidas na complexidade de trabalhos outros que demandariam o concurso de elementos jovens e interessados.

O jovem deve saber impor-se na Casa Espírita, através de uma atitude franca, porém cristã, mantendo com os dirigentes um diálogo fraterno, mostrando-se interessado, sabendo apresentar sugestões práticas e edificantes, demonstrando seu respeito pela obra e acatando as orientações recebidas com sincero reconhecimento e gratidão. Deve estar sempre atento às observações e críticas a seu favor, pois deve saber reconhecer que seu crescimento como pessoa depende de aparas na própria personalidade ainda em formação. Deve receber, assim, com humildade todas as admoestações feitas a seu respeito e procurar colocá-las em prática, tão logo se apresente oportunidade, buscando-se situar na obra e no trabalho que está desempenhando, com conhecimento de seus deveres e responsabilidades.

O jovem precisa ainda participar com pontualidade e assiduidade das reuniões de estudo, de orientação e de preparo, integrando-se realmente no dinamismo da obra, contribuindo para que esta se desenvolva de maneira harmônica, visando ao melhor atendimento das criaturas assistidas. Não deve desenvolver atividade individual, paralela ao da equipe assistencial, e nada prometer ao assistido que não esteja de acordo com a sistemática estabelecida pelo grupo. Deve também procurar fazer sempre o melhor, com ordem e sequência. Estar disposto a enfrentar dificuldades que possam surgir, tais como, falta de recursos humanos e financeiros etc. A obediência a horários e às rotinas de trabalho ajudam-no a compreender que "ser voluntário numa obra não significa preencher as horas vagas, mas organizar-se de forma a ter horas vagas para oferecer".

De suma importância, para todos os trabalhadores da Casa Espírita e particularmente ao jovem, é a convicção espírita, adquirida através do estudo cuidadoso da Doutrina Consoladora, pois só conhecendo-lhe os postulados poderá ele sentir-se seguro para orientar os que procuram a obra. Não deve ter dúvidas quanto à reencarnação e à lei de causa e efeito, pois nelas alicerçado compreenderá que muitos casos atendidos no Serviço Assistencial são exemplos autênticos da manifestação dessa lei que, através da reencarnação, procuram seu reequilíbrio.

Pelo estudo da Doutrina Espírita aprende também que na escola da evolução aquele que está em situação melhor tem o dever de ajudar a quem está imediatamente inferior e essa ajuda só pode ser efetiva dentro da lei do amor, no cumprimento do preceito: "Fora da caridade não há salvação." Assim, portanto, o jovem deve comprometer-se intimamente consigo, com o próximo e com Deus no auxílio aos mais necessitados, pois, assim procedendo, ele ajuda a superar os entraves do próprio desenvolvimento espiritual.

Viver em paz

Observando a onda avassaladora do materialismo, não se rebelde. Demonstre a sua convicção, cristã e espírita, de modo a sensibilizar os que não têm fé.

Não censure a indiferença alheia. Aqueça o próximo com o ardor da sua crença.

Considerando o desequilíbrio que assoma em toda parte, não se revoltete. Aja com serenidade, facultando que outros o acompanhem.

Sob a massa de sombras morais que dominam a paisagem humana, não agrida como fazem os outros.

Acenda a luz da esperança onde quer que se encontre.

Vitimado pela insensatez dos atormentados que transitam em alucinação, não reaja. Conserve a calma e atue com acerto.

Desprezado pela astúcia dos que se acreditam plenos e são prepotentes, não revide com azedume.

Dê oportunidade ao outro para que o conheça melhor.

Apoiado ao ideal e combatido tenazmente, não magoe a ninguém. Quem sabe, melhor compreende.

Não recebendo apoio, na exposição do seu pensamento, insista com bondade. A perseverança diz da qualidade de um comportamento idealista.

Confrontado com os hábeis negadores do bem, asfixiado pelo pessimismo que os martiriza, não assuma postura negativa. Enfrente a situação com paciência e permanência fiel aos seus propósitos.

Atendido pela certeza da sobrevivência da alma, seja tolerante com os que padecem dúvidas ou sofrem de hipertrofia da fé, adiando o momento das reflexões superiores.

Mais eficientes do que quaisquer discussões intelectuais, os atos dizem o valor da filosofia que cada um abraça.

Preconize paz e viva em paz com você mesmo e com todos.

Marco Prisco

(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, em 31.10.1981, em Atenas, Grécia.)

Desenvolvimento Mediúnic. Para quê?

dade de elevada hierarquia, qual seria a nossa postura, o que faríamos? Ou melhor - e certamente - o que pediríamos?

Bem, agora o campo das probabilidades se desvanece. Sim, porque uma entidade desta natureza certamente aconselhar-nos-ia a amarmos-nos mutuamente, a renunciarmos os valores supérfluos em favor de conquistas do sentimento, da moral e da sabedoria; a distanciar-nos dos vícios e cada qual travar acirrado combate às más tendências em sua individualidade e, ao mesmo tempo, sermos indulgentes para com os nossos semelhantes; transformarmos-nos em eternos amantes da paz e da fraternidade; a desprendermo-nos definitivamente dos impulsos inferiores, rumo ao exemplo vivo de quem elegeu o Cristo para sua inspiração maior junto à Humanidade!

Refletamos...

Mediunidade é um instrumento sagrado e faltam-nos palavras para precisarmos a responsabilidade que assumimos ao desenvolvê-la! Sejam rigorosos em nossa aspiração de ascensão espiritual, como candidatos às percepções sublimes. Disciplinemos o nosso entusiasmo!

Assim se expressa o Benfeitor Alexandre, no livro "Missionários da Luz", autoria espiritual de André Luiz e psicografado por Chico Xavier:

"Não provoquemos o desenvolvimento prematuro de vossas faculdades psíquicas! Ver sem compreender ou ouvir sem discernir pode ocasionar desastres vultosos ao coração. Buscai, acima de tudo, progredir na virtude e aprimorar sentimentos. Acentuai o próprio equilíbrio e o Senhor vos abrirá a porta dos novos conhecimentos!"

"Em todos os labores terrestres, transformai-

vos na Vontade de Nosso Pai! E em vossos serviços de fé, não intenteis fazer baixar até vós os Espíritos superiores, mas aprendei a subir até eles, conscientes de que os caminhos de intercâmbio são os mesmos para todos e mais vale elevar o coração para receber o infinito bem que exigir o sacrifício dos benfeitores!..."

"Colocai as expressões fenomênicas de vossos trabalhos em segundo plano, lembrando sempre que o Espírito é tudo. Se pretendes o intercâmbio com os sábios, crescei no conhecimento, valorizai as experiências, intensificai as luzes do raciocínio! Se aguardais a companhia sublime dos santos, santificai-vos na luta de cada dia, porque as entidades angelicais não se mantêm insuladas nos júbilos celestes e trabalham também pelo aperfeiçoamento do mundo, esperando a vossa angustiação! Se desejais a presença dos bons, tornai-vos bondosos por vossa vez!"

Depreendemos, portanto, que o desenvolvimento mediúnic deve ser encarado com muita seriedade, como um instrumento de trabalho para o bem de todos, e não um mecanismo destinado a devaneios transcendentalistas.

O Benfeitor Alexandre dá-nos, ainda, importantíssima orientação, complementando: "... todas as almas retas, dentro do espírito de serviço e de equilíbrio, podem conungar perfeitamente com os mensageiros divinos e receber-lhes os programas de trabalho e iluminação, independentemente da técnica de mediunismo, (grifo nosso) que, presentemente, se desenvolve no mundo. Não há privilegiados na Criação. Existem, sim, os trabalhadores fiéis, compensados com justiça, seja onde for."

Grandes vultos do espiritismo



LAR, ESCOLA DA VIDA

Armando Fernandes de Oliveira

núcleo fraterno, de entendimento e amor, para que a coletividade possa viver em clima de harmonia restrita.

Quando há verdadeiro amor no seio da família, as dores são menores e as alegrias são maiores.

Fases difíceis e problemas são experiências comuns a todas as criaturas humanas, o importante é saber enfrentá-los com otimismo e confiança absoluta em Deus, vivendo ao mesmo tempo os ensinamentos da Boa-Nova do Cristo.

O lar, na palavra esclarecedora de Emmanuel, "é cadinho de experiências nobilitantes". Assim, os exemplos dignos e edificantes vividos dentro do lar constituem lições vivas, gerando criaturas íntegras, idôneas, legítimos cristãos, que lutarão sem esmorecimento na consolidação de uma Humanidade feliz, liberta do orgulho e do egoísmo, matrizes de sofrimentos incalculáveis.

VIII Semana da Família - S.J. dos Campos

A União Municipal Espirita de São José dos Campos promoveu de 10 a 17 de julho passado a VIII Semana da Família, cujo programa compreendeu a realização de 8 palestras com temas relativos à valorização da família.

Encontro da Família Espírita - 4.º CRE

Realizou-se no dia 18 de julho, na cidade de Taubaté, SP, o Encontro da Família Espirita do 4.º CRE, com os temas: Obsessão e Terapêutica Espirita, foram desenvolvidos por jovens e adultos. Para as crianças, o Depto. de Evangelização Infantil programou uma atividade especial.

Santa Catarina lança a Campanha Integração da Família

A Federação Espirita Catarinense lançou a Campanha de Integração da Família, editando em fevereiro de 1982 um programa-sugestão, cujo objetivo é: "Reafirmar e destacar a importante função educadora e regeneradora da FAMÍLIA, no processo de edificação moral do homem."

No momento em que a USE intensifica sua campanha, Unificação deseja êxito aos confrades catarinenses.

ABEL GOMES



Nascido no dia 30 de dezembro de 1877, na antiga cidade de Conceição do Turvo, hoje cidade de Salvador Firmino, e desencarnado em Astolfo Dutra, também no Estado de Minas Gerais, no dia 16 de agosto de 1934.

Descendente de colonizadores portugueses, Abel Gomes se tornou um nome benquisto por todos, e aureolado de grande respeito e admiração, projetando-se por todos os Estados brasileiros e mesmo ultrapassando fronteiras, para atingir países vizinhos. Apesar de ser um homem simples, pobre e doente, impôs-se ao preto dos seus contemporâneos, pois ele não apenas ensinava mas dava sempre o exemplo. Como sociólogo e evangelizador ele soube viver os Evangelhos, propiciando o exemplo vivo daquele que, no dizer judicioso de Jesus Cristo, "toma do arado e não olha mais para trás".

Abel Gomes tornou-se uma das mais representativas figuras do Espiritismo, divulgando os seus preceitos no seio das massas e conseguindo atingir pessoas de todos os níveis sociais. Dentre os livros espíritos que contribuíram para a sua conversão, situa-se "Depois da Morte", de Léon Denis, entretanto, os profundos estudos por ele encetados, fizeram com que adquirisse a fé raciocinada, preconizada por Allan Kardec, e, portando essa fé inalável, colocou-se de corpo e alma a serviço das novas ideias que passara a espousar.

Embora fosse pregador, esquivava-se sempre que podia da tribuna, preferindo espargir os seus ensinamentos pela palavra escrita, através de suas próprias produções literárias e poéticas, todas elas aureoladas de grande profundidade moral e espiritual.

Ficou impossibilitado de andar quando tinha apenas 25 anos de idade, pois foi acometido de paralisia e progressiva paralisia que lhe imobilizou as pernas. Quase cego, nunca se deixou vencer pelas expiações e pelos duros golpes da adversidade. Em sua cadeira de rodas continuou a produzir como poucos, jamais esmoreceu, o seu dinamismo era inquebrantável.

Pobre de bens materiais, jamais alimentou desejos de enriquecer-se com o ouro da Terra, pois não desconhecia que a fortuna material é um bem transitório que Deus coloca nas mãos de suas criaturas.

Exerceu a profissão de contabilista em várias firmas comerciais. Devido a paralisia e dificuldades de locomoção, começou a trabalhar em sua própria residência, como alfaiate e fotógrafo. As poucas horas de lazer que lhe restavam, dedicava-as à composição de músicas admiráveis, passando a ensinar as maravilhas do som a um pupilo de artistas amadores. Também demonstrou nitidas qualidades de teatrólogo.

Embora não se tenha casado, foi pai adotivo de dois rapazes, os quais se tornaram cidadãos prestativos e respeitáveis.

Abel Gomes fez parte de um pupilo de pioneiros do Espiritismo em Minas Gerais, entre os quais podemos citar João Ernesto, em Ubá; João Marcelino, na cidade de Pombas; Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento; José Justiniano de Godoy e Jota Lacerda, em Cataguazes; José Alves Ferreira, An-

tônio Correntino e Franklin Teodoro dos Santos, em Araguari, e outros.

No ano de 1928, em companhia de outros denodados seareiros, fundou o Grupo Espirita Luz e Trabalho, no antigo Porto de S. Antônio, instituição que teve vida efêmera. No dia 2 de julho de 1933, coadjuvado por outros doze espíritas, fundou novo Centro Espirita, dando-lhe o nome do primeiro. Após a sua desencarnação essa instituição passou a chamar-se "Cabana" Espirita Abel Gomes. Posteriormente, os seus continuadores lançaram à publicidade o jornal "Arauto da Fé" e implantaram a Fundação Espirita Abel Gomes, que passou a amparar 30 crianças.

Exegeta de grandes recursos, Abel Gomes esmerava-se na interpretação de textos bíblicos, impregnando, com os lampejos do espírito que vivifica, vários ensinamentos contidos no Velho e no Novo Testamento. Frequentemente apelava para os acontecimentos da vida prática, explicando-os à luz da Doutrina Espirita, o mesmo fazendo com as parábolas e ensinamentos de Jesus Cristo. A sua maneira preferida de ensinar era através do exemplo dignificante.

Na qualidade de professor, exerceu o magistério nas cidades de Cataguazes e Viçosa, lecionando Português e Matemática. Foi um autêntico autodidata, não tendo cursado nenhuma Faculdade e nunca se matriculou num ginásio, e a primeira vez que entrou num desses estabelecimentos foi para ensinar aquilo que já havia aprendido. Foi um homem dotado de sólida cultura e de incomparável senso humanístico.

Poliíglota, dominava bem o Português, o Francês, o Castelhanos, o Italiano, e conhecia razoavelmente o Grego e o Latim. Foi também um dos pioneiros do Esperanto em nosso País, e consta que foi o primeiro a lançar uma gramática para o ensino desse idioma internacional.

Abel Gomes foi um homem de letras, tendo deixado numerosas obras ocultas no anonimato ou encobertas por pseudônimo (entre os quais o de Jota Ubrirajara). Escreveu obras notáveis, entre as quais "Braz Pires", "A Felicidade" e "Pérolas Ocultas". Prestou inestimável colaboração a publicações brasileiras e portuguesas.

Foi um poeta de grandes recursos. O seu gênero era o lírico, deixando extravazar a sua alma em cânticos maravilhosos, abordando problemas humanos, patrióticos e religiosos, esses últimos com fundamentos nos sábios ensinamentos da Codificação Kardequiana. No seu magistral poema, "A Dor", traduziu a sua conformação aos ditames do Alto, com penetrante que era das razões dos sofrimentos que o assolavam.

Abel Gomes foi, portanto, um dos mais autênticos espíritas dos últimos tempos e o Espiritismo muito lhe deve pelo seu inestimável trabalho em favor da sua divulgação, principalmente no Estado de Minas Gerais.

A estrutura da família, seus fundamentos, são primordiais na boa educação dos filhos. Quando a família não está integrada nos mesmos objetivos, quais sejam, conquistar a verdade e praticar a lei do amor, as tarefas, mesmo as pequenas, são difíceis de serem realizadas, a não ser por espíritos já evoluídos que voltaram à romagem terrena a fim de efetuar tarefas enobrecedoras programadas pela espiritualidade maior.

Portanto, o comportamento dos pais no ambiente doméstico representa matriz de sofrimentos ou de alegrias. Diz velho provérbio popular: "Filho de peixe, peixinho é." Nada mais certo!

Os filhos, as mais das vezes, são espíritos vinculados aos genitores, desde existências pré-terras, que voltaram a conviver com os antigos comparsas, a fim de buscarem soluções definitivas sobre problemas seculares.

Entretanto, na grande maioria dos casos, o programa preestabelecido na espiritualidade é olvidado, gerando perturbações ainda maiores que envolvem os integrantes do lar em novos compromissos de resgates, diante da lei divina.

As crianças, no início de suas vidas, são dóceis, acessíveis aos ensinamentos paternos. A melhor faixa etária para se principiar a educação dos filhos vai de 0 a 7 anos de idade, conforme acentua Emmanuel.

O espírito da criança durante o período acima assinalado ainda não está completamente de posse do novo vaso físico, daí a razão de ser mais obediente, submisso, aos ensinamentos e exemplos dos genitores. A partir dos 7 anos de idade, quando o espírito já se encontra perfeitamente integrado ao corpo, a educação vai-se tornando cada vez mais difícil, em virtude de o espírito ter reminiscência do passado e voltar a reincidir nos mesmos hábitos que, quase sempre, o levaram a conhecer quedas morais e espirituais desastrosas.

Diante do exposto conclui-se que a educação dos filhos deve começar desde os primeiros dias de vida, aproveitando-se todos os ensejos que a nova existência oferece.

É de suma importância que o ambiente dentro do lar seja de respeito e amor recíprocos. Compreensão, tolerância e paciência mútuas também precisam ser cultivadas, para que a edificação da família em nenhum aspecto se torne deficitária.

Já se cantou em prosa e verso que a família é a célula-mater da sociedade. Perfeitamente! Uma sociedade composta de famílias bem-organizadas e equilibradas, cumpridoras dos seus mais altos deveres, é uma coletividade saudável, feliz!

Precisamos, pois, fazer algo no sentido de que essas unidades familiares sejam realmente

Encontro Estadual de Dirigentes de Mocidades Espíritas

O Departamento de Mocidade da U.S.E. vai realizar neste mês, nos dias 28 e 29 o Encontro Estadual de Dirigentes de Mocidades Espíritas, na cidade de Limeira. Para que o Encontro obtenha o êxito desejado, torna-se importante o comparecimento dos Dirigentes de Departamentos de Mocidade dos CRE, UME, UNIME, UDE e Assessorias Seccionais.

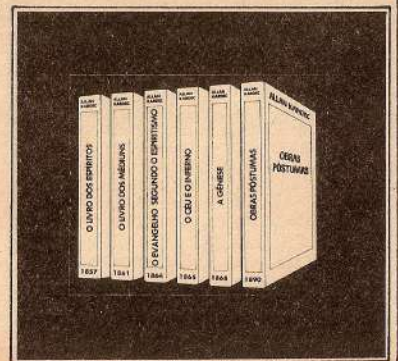
A programação é a seguinte:

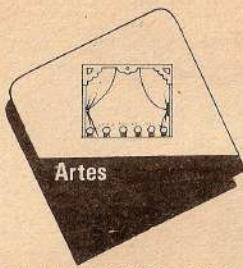
LOCAL DE RECEPÇÃO:

Escola Estadual de 1.º Grau "Castelo Branco" Rua Piauí n.º 472 Limeira

Sábado - 28 de agosto:
Das 15:00 às 17:00 h. - Atividades de Integração e Doutrinárias
Das 17:00 às 19:30 h. - Jantar
Das 19:30 às 22:00 h. - Mesa Redonda com sr. Israel Antônio Alfonso e dra. Nancy P. Di Gilrolano - tema: "Movimento de Mocidade Espirita"

Domingo - 29 de agosto:
Das 08:00 às 09:30 h. - Atividades Doutrinárias
Das 09:30 às 10:00 h. - Café
Das 10:00 às 11:30 h. - Reuniões Administrativas Setorizadas
Das 11:30 às 12:30 h. - Reunião Plenária
Das 12:30 às 14:00 h. - Almoço Confraternativo.





II SAPTESP

A arte eleva uma cultura ao mesmo tempo que leva um conhecimento através da imagem, uma obra de arte tem vida própria; ela fala por si. Foi sentindo todo esse potencial que a arte contém, que os artistas que compõem o ideal espírita se reuniram numa equipe e promoveram o "II Salão de Artes Plásticas de Temas Espíritas de São Paulo", realizado em 1980, de 11 a 20 de junho. O sucesso foi tão grande, receberam tanto apoio, apesar de ter sido iniciado independente que continuaram. O II Saptesp, agora realizado pelo Instituto Espírita de Educação de 3 a 11 de julho próximo passado, contou com quase três vezes mais artistas plásticos participantes.

Na abertura do "II Salão de Artes Plásticas de São Paulo", realizado na sede do Instituto Espírita de Educação, o coordenador do evento, sr. Elfay Luiz Appollo colocou que o postulado básico da doutrina espírita seria a educação global e que deveriam ser atualizados, procurando o conteúdo moral e o espiritual de forma bem ampla. Elfay enfatiza ainda que o II Salão representou um avanço, um crescimento que foi iniciado dois anos antes, contando com 10 artistas plásticos e 62 obras, tendo agora participado 29 artistas que apresentaram 107 obras.

Fazendo parte da cerimônia de abertura do II Saptesp, o deputado federal Freitas Nobre definiu a arte como sendo uma forma de expressão da humanidade, sendo o homem um co-criador com Deus. Para ele a arte substitui qualquer forma de tóxico, porquanto seja expressão artística importante na educação espiritual. Freitas Nobre ressaltou ainda que a Folha Espírita se colocava à disposição dos movimentos ligados à arte. A USE, representada pelo sr. Geraldo de Oliveira Garcia, colocou a importância da arte unindo os ideais



doutrinários e realça o apoio que a USE vem dando aos movimentos artísticos, que se estão ampliando cada vez mais.

Representando o CRE-SP, Wilson Firmi no Atanásio mostrou a importância de se estimular o desenvolvimento das manifestações artísticas com mensagens espírita, fornecen-

do meios que incentivem e estimulem os artistas em geral. Atanásio faz menção das semanas de arte que se realizarão em São Paulo em agosto, que, segundo ele, sendo uma atividade semelhante, todos deveriam empenhar-se nelas também. O confrade Mauro Marchioni ressaltou o êxito de São Caetano do Sul, no mês de junho, quando da exposição de 50 obras, entre pinturas, esculturas, gravuras com mensagens espíritas.

Após cerimônia de abertura, foram entregues os diplomas a todos os artistas participantes da exposição e medalhas aos selecionados pela comissão de premiação, constituída por especialistas. Além dessa premiação, foi distribuído ao público questionário avaliativo.

Na categoria Pintura, tivemos Alzira Martins Appollo com a Medalha de Ouro; Duillio Galli, e Sheila Martins Appollo com a Medalha de Prata; Dorothea Bárbara Dier-

kers, com Menção Honrosa; Antônio Carlos Miceli e Rejane Brock com Medalha de Bronze. Na categoria Escultura tivemos Araci Marqué Vandramini com a Medalha de Ouro e André Luiz Pereira Gonzaga com a Medalha de Prata; já na categoria Desenho, tivemos Maria Rodrigues com a Medalha de Ouro e Sílvia M. Mesquita com a Medalha de Prata, ficando com Marilei Moreira Vasconcelos a de Bronze. Coube a Menção Honrosa de Pintura ainda a Regina Célia Cheida, de Gravura a Nildeia Souza Andrade; de Pesquisa coube a Diana Ferreira. Participaram ainda do evento Ângela Paiva Lúcio, Antônio Miguel, Brasília Domingues Bronco, Cecília Azevedo Shimizu, Cláudia Rosa, Edwiges de Azevedo, Eliza de Almeida Prado Bettini, Eneida Armada dos Santos Bastos, Grupo Florescer - Mocidade Instituto Espírita de Educação, Maria Teresa F. Tito Noventa, Marilusa Moreira Vasconcelos, Mauro Marchioni, Mercedes Marques Casati, Paulo Roberto Barbosa, Perpétua Riss, perfazendo 29 artistas plásticos de alto gabarito artístico.

O comparecimento do público à exposição foi considerado satisfatório, sendo que, conforme Alzira Martins Appollo, que permaneceu recepcionando no salão durante o evento, algumas pessoas retornaram à exposição para poderem apreciar melhor as obras, o que demonstrou o êxito do II Salão de Artes Plásticas de temas espíritas de São Paulo.

Os visitantes elegeram três obras e artistas, considerados por eles os mais significativos, sendo:

- 1.º Lugar: Prece nas Trevas - Desenho de Alzira Martins Appollo.
- 2.º Lugar: Nascer, viver, renascer... - Pintura de Eneida Armada dos Santos Bastos.
- 3.º Lugar: Espírito de Luz - Pintura de Sheila Martins Appollo.

Compositores do além um "Long play" para você ouvir sempre

Rosemary Broun psicografou na Inglaterra e Belita Adair nos Estados Unidos músicas místicas dos Espíritos Beethoven, Chopin, Brahms, Bach, Liszt e de outros mestres. O médium inglês Clifford Enticcknap, por sua vez, recebeu de Haendel uma ampliação do célebre oratório "O Messias". Também, o mais notável compositor de marchas militares, John Philip Souza, em seu livro de memórias "Marching Along", confessa que a sua mais executada música foi captada, mediunicamente, no convés de um navio. Diz ele que estava a meditar na morte de um grande amigo quando, "subitamente, sem que eu pudesse atinar pela sua razão de ser, comeci a ouvir, em meu cérebro, os acordes de uma banda de música executando uma composição..." E mais. Que ao passá-la para o papel o fez "de maneira integral, com toda a fidelidade possível, sem qualquer alteração". A lindíssima marcha se intitula "The Star and Stripes Forever", que faz vibrar o mundo inteiro. Não obstante, os casos relatados sejam modernos, devemos lembrar que a captação de música transcendental não é um fenômeno novo. Allan Kardec, em 1859 (há mais de um século), conforme relata a Revista Espírita (ano II - maio 1859 - vol. 5, págs. 134/136, ed. Edicel/1964) editou um fragmento da sonata ditada pelo Espírito Mozart ao médium francês Bryon-Dorgeval, e que a srta. de Davans, aluna de Chopin e distinta pianista, executou na "sessão da Sociedade de 8 de abril (de 1859), em presença



Adquira na USE o disco "Compositores do Além", cuja renda será encaminhada ao Projeto Nosso Lar, pró sede própria para a USE. Informações pelo telefone 011-883-3615.

de numerosos conhecedores", que reconheceram "sem hesitação, o cunho de Mozart". Assim, se a mediunidade musical não constitui novidade, devemos, no entanto, também, lembrar que é rara.

E, por isso, pretendemos focalizar Jorge Rizzini. Como médium, psicografou obras-primas de mais de trinta mestres da poesia - quais sejam - Camões, Edgar Allan Poe, Gonçalves Dias, Manuel Bandeira, Mário de Andrade, Anchieta, entre outros que estão reunidos em três livros, todos prefaciados pelo professor J. Herculanio Pires: a notável "Antologia do Mais Além" (que foi, também, examinada por Menotti Del Picchia, da Associação Brasileira de Letras e por Raimundo de Meneses, presidente da União Brasileira de Escritores, os quais reconheceram o estilo dos poetas psicografados); Sexo e Verdade e "Castro Alves Fala à Terra" (este último reúne poemas de Castro Alves, também recebidos por Francisco Cândido Xavier.

Sílvia Maria; 3. Oração (Espírito Lamartine Babo), com Roberto Amaral; 4. Recado (Espírito Ataulfo Alves), com Rosaly; 5. Perdão, ó Mestre (Espírito Assis Valente), com Gilberto Santamaria; 6. Apesar das Falsas Juras (Espírito Francisco Alves), com Rosaly; 7. Brasil-Luz (Espírito Ary Barroso), com Roberto Amaral; 8. Aos Tristes (Espírito Assis Valente), com Gilberto Santamaria; 9. Chorar eu já Chorei (Espírito Ataulfo Alves), com Adilson Godoy; 10. Estranho Fato (Espírito Assis Valente), com Neyde Fraga; 11. Atitude (Espírito Vicente Paiva e Ataulfo Alves), com Adilson Godoy e 12. Louvação a Deus (Espírito Vicente Paiva e Ataulfo Alves) - (Letra do Espírito Manuel Bandeira), com Rosaly e Gilberto Santamaria.

Esse "LP" - COMPOSITORES DO ALÉM - foi gravado nos Estúdios da Rádio Eldorado. Quanto aos intérpretes, que tão generosamente doaram seus eventuais direitos ao Lar da Família Universal são soberbamente conhecidos e admirados pelo público, doação essa que foi, também, extensiva pelo médium Jorge Rizzini. Há, em igualdade de condição, exaltado o nosso reconhecimento aos familiares dos Autores Espírituais que no "LP" COMPOSITORES DO ALÉM (que vieram dar seu testemunho, não só da imortalidade da alma, mas, também, de sobrevivência individual do Espírito) tiveram igual procedimento de renúncia. O Lar da Família Universal e a USE, por certo, são gratos a todos.